

SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO PARA O HOSPITAL DE PESQUISA E REABILITAÇÃO DE LESÕES LÁBIO- PALATAIS - USP - BAURU (SP)

Milton Koji Nakata ¹

José Carlos Plácido da Silva ²

NAKATA, M. K.; SILVA, J. C. P. Sistemas de Sinalização para o Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Láblio-Palatais - USP - Bauru (SP). Revista Educação Gráfica, Bauru, v.3, n.3, p.99-104, 1999.

ABSTRACT

The systematic intervention about the image of the company and public establishment are have experimented , in last decade, a significance crescent of the process. The paper approach the systematic intervention of the Designer in process of signaling in Research and Rehabilitation Hospital of Lesion Lip-Palate (HPRLLP), of the University of São Paulo - Campus de Bauru (SP).

RESUMO

A intervenção sistemática sobre a imagem de companhias e estabelecimentos públicos tem sido experimentado nesta última década com um crescente significado do processo. Esta pesquisa apresenta a intervenção sistemática do design no processo de sinalização para o Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Láblio-Palatais (HPRLLP), da Universidade de São Paulo – Campus de Bauru (SP).

¹ Mestre em Desenho Industrial – FAAC – UNESP / Bauru – Professor do Departamento de Desenho Industrial.

² Professor (Orientador) Adjunto – FAAC – UNESP / Bauru – Professor do Departamento de Desenho Industrial, Coordenador da área de concentração Desenho Industrial do curso de Pós Graduação “Projeto, Arte e Sociedade” da FAAC – UNESP / Bauru.

Key Words: design, graphic design, signaling system

Palavras Chave: desenho industrial, programação visual, sistemas de sinalização

1. INTRODUÇÃO

O Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais - USP - Bauru, conhecido nacionalmente como "Centrinho", atualmente com mais de 23.000 pacientes matriculados, é um centro de referência nacional que tem sua estrutura voltada à abordagem multidisciplinar de pacientes portadores de anomalias crânio-faciais. Das malformações congênitas existentes, as fissuras lábio-palatinas são as de maior incidência.

Desde sua fundação (1967), o "Centrinho" vem crescendo e seu espaço físico foi tornando-se pequeno, tamanho a demanda de pacientes. Com isto, foi gradativamente ampliada e o mesmo não aconteceu com o sistema de sinalização interno e externo. Ao tornar-se mundialmente conhecido e bem conceituado, o sistema vigente de sinalização foi ficando deficitário e não acompanhou os aspectos atuais norteadores do controle de fluxo das pessoas nos espaços físicos. Conseqüentemente, houve comprometimento no nível de ordem, disciplina e segurança.

Como é de conhecimento de todos, a nossa civilização atual é dirigida basicamente pelos aspectos visuais. O Homem moderno está vivendo em ambientes poluídos em todos os sentidos, inclusive sujeito à poluição visual. Desta maneira, vem ao longo do tempo perdendo sua sensibilidade dos sentidos, isto é, audição e olfato.

Ao referenciar as questões visuais, é preciso destacar a nova disciplina estabelecida que permite uma integração do homem com o meio ambiente, ou seja, a programação visual.

A programação visual é o conjunto de técnicas empregadas que permitem ordenar, de forma eficiente, a comunicação através de ícones e tipologias. A identidade visual de um órgão público ou estatal será o conjunto de elementos gráficos que irá compor a personalidade visual de seu nome, idéia, produto ou serviço.

Utilizando-se do conhecimento teórico e prático desta disciplina e da definição de sistema de sinalização no contexto da identidade visual, é que a atuação do designer será a de estabelecer o conjunto de técnicas que ao serem empregadas possam ordenar, organizar e dirigir, prazerosamente, o trânsito ou fluxo de pessoas no ambiente definido, de maneira que a ordem, a disciplina e a segurança psicológica no hospital seja atingida. Neste estudo, aqui abordado, definiu-se como ambiente o Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais, conhecido carinhosamente por "Centrinho".

2. O "CENTRINHO"

Fundado em 24 de junho de 1967, o Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais, surgiu a partir do resultado de uma pesquisa desenvolvida com a população escolar, com o objetivo de se avaliar a incidência da má formação congênita lábio-palatal.

A pesquisa foi elaborada pelos professores da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), Campus de Bauru, que apresentou como resultado um grande número de pessoas portadoras de fissura lábio-palatal, e identificou também as dificuldades fonéticas, estéticas e psicológicas conseqüentes desta anomalia.

Em 25 de março de 1976, o Centrinho transformou-se em hospital.

Com o aumento da demanda, constatou-se que alguns distúrbios que impediam a

comunicação e integração social dos pacientes, como por exemplo a deficiência auditiva e da linguagem, o HPRLLP passou a atender também os portadores de deficiência auditiva e assim foi criado o Centro de Atendimento aos Distúrbios da Audição, Linguagem e Visão (CEDALVI).

Com o propósito de atender a um crescente aumento da população que o procura, o hospital tornou-se mundialmente conhecido. Em função desse crescente aumento do contingente de pessoas circulando é que se pode verificar a ausência do sistema de sinalização padronizada que viesse atender a demanda existente.

Portanto, este projeto tem como objetivo propor a organização e controle do tráfego de pessoas usuárias e do quadro do Hospital, no interior dos espaços físicos existentes, transmitidos na forma visual, de rápido entendimento, onde os conceitos atuais e modernos da programação visual serão utilizados.

3. METODOLOGIA

Para que o processo tenha êxito, algumas medidas foram tomadas, e graças a referência de CHAVES (1994), estabeleceu-se a metodologia e suas etapas que são a saber:

- Fase I: Investigação;
- Fase II: Identificação;
- Fase III: Sistematização;
- Fase IV: Diagnóstico;
- Fase V : Política da imagem e comunicação;
- Fase VI: Estratégia geral da intervenção;
- Fase VII: Intervenção sobre imagem e comunicação; e
- Fase VIII: Elaboração de programas particulares. □

As fases de I a V têm o caráter meramente analítico, onde se concentra o conhecimento profundo da instituição, à margem de toda possível intervenção sobre ela.

As fases que abordam a etapa normativa são aquelas de VI a VIII, isto é, a intervenção propriamente dita onde se concentra na caracterização das intervenções necessárias.

Após o conhecimento detalhado das fases e sua aplicação, constatou-se inicialmente as necessidades emergentes dentro da realidade atual do "Centrinho", definindo assim os elementos que compõem o sistema e que são:

- alfabeto;
- esquema cromático; e
- pictogramas.

Alfabeto: O fator legibilidade à distância, facilidade de reprodução, e estética é que determinou ser a família Helvética a adotada, ver figura 01.

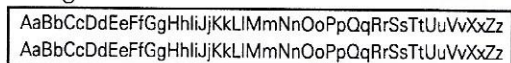


Figura 01. Helvetica Medium: Alfabeto institucional adotado para compor o sistema de sinalização do "Centrinho".

Esquema Cromático: O padrão cromático recebeu uma atenção especial, pois precisa ser de leitura rápida e de identificação das placas de Sinalização. Uma vez definida as combinações e seus tons, deve-se manter os mesmos, levando em consideração todos os processos existentes e materiais a serem empregados na produção dos diversos módulos estabelecidos, que compõem o sistema de sinalização.

Os pictogramas: ou símbolos visuais arbitrários convencionados pela comunidade que o usa, associado a um conteúdo semântico mas não necessariamente a uma só forma

verbal, de modo a ser compreendido independentemente de idioma ou domínio do código verbal, isto é, decodificável por pessoas de diferentes países e inclusive por aqueles não alfabetizados, figura 02.



Figura 02. Modelo de pictograma definido para uso no sistema de informação visual do Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais.

4. RESULTADOS

Na elaboração dos pictogramas foi considerada a logomarca da instituição, Figura 03, que é formada por um símbolo e por um logotipo.

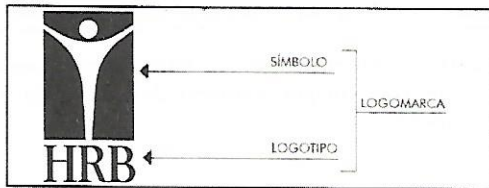


Figura 03. Logomarca do "Centrinho".

5. PICTOGRAMAS

Os pictogramas são ícones que permitem leitura à distância e racionalizam a informação, de fácil e imediata identificação por todos os usuários. Sua construção obedeceu o mesmo princípio da logomarca do "Centrinho"; construção geométrica simples, com reprodução precisa em uma grande variedade de superfícies de qualquer dimensão, como pode ser visto na figura 04.



Figura 04. Conjunto de pictogramas que compõem o sistema de sinalização no HPRLLP.



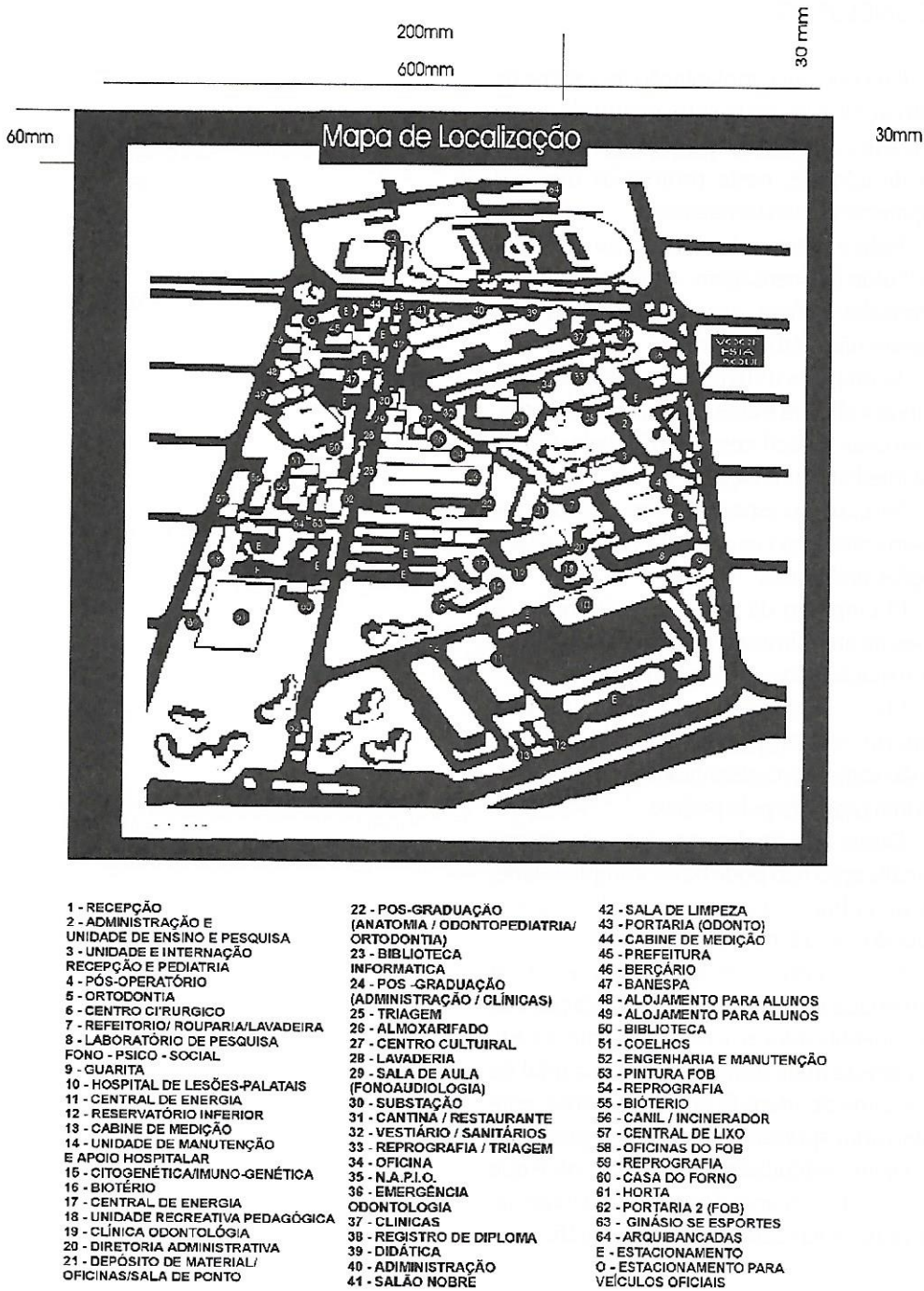
Figura 05. Suporte dos signos informativos de local.



Figura 06. Suporte dos signos informativos direcionais que podem ser suspensos, em totem ou afixados na parede.

O MAPA

Objetivando transmitir, de forma segura, o posicionamento do usuário dos diversos setores do Hospital, instituiu-se o mapa-esquema que, quando utilizado nos pontos de maior circulação, indicará onde a pessoa se encontra, figura 07.



HPRLLP

Figura 07. Mapa-esquema estilizado do HPRLLP para posicionar o usuário em relação as construções ali existentes

6. CONCLUSÃO

Para que uma implantação de sistema de sinalização em ambiente hospitalar seja eficiente, alguns aspectos devem ser considerados, e, neste projeto os mesmos compareceram, senão vejamos.

Todo o sistema de sinalização visual foi constituído por mensagens verbais precedidas de símbolos gráficos, visando atender aqueles pacientes não alfabetizados.

As imagens utilizadas, especialmente a que indica clínicas e as especialidades medidas, procurou ser de fácil compreensão pelo usuário e sua imediata correlação.

No caso das especialidades médicas que possam constranger os pacientes, definiu-se por soluções simbólicas.

O emprego da cor para diferenciar as classes de atendimento, sinalização auxiliar e de orientação foram bem resolvidas.

Os pictogramas estipulados, anteriormente, não precisam ser reinventados, mas tão somente representados de acordo com o padrão proposto pelo projeto.

Destaca-se, finalmente, que num sistema de sinalização não pode haver complexidade, pois dificultará a compreensão do usuário, perdendo desta forma, sua finalidade.

Finalmente, em vista da crescente necessidade de controle da implantação dos signos identificadores, é necessário que a cada dia se preste mais atenção ao sistema total de mensagens de identificação. Portanto, este projeto aqui apresentado atende ao programa de imagem institucional, que nada mais é que o desenho do conjunto de signos e seu modo de aplicação à totalidade dos suportes gráficos.

7. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CHAVES, N.. *Lá imagem corporativa*. Cidade do México, Gustavo Gili, 1994.